

Um petista em conflito com a austeridade

Plínio de Arruda Sampaio, Deputado nota 10 do Diap, defende construção de anexo

BRASÍLIA — O Deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), contrariando a política de contenção de despesas do Governo federal, apresentou emenda ao Orçamento Geral da União para que sejam gastos CZ\$ 4 bilhões na construção de mais um prédio para acomodar parlamentares e funcionários da Câmara dos Deputados.

O projeto do anexo é antigo e divide os integrantes do Congresso. A polêmica sobre a ampliação das instalações da Câmara e do Senado, que muitos consideram desnecessária, já foi parar na Justiça. Há alguns meses o Senador Affonso Camargo (PTB-PR) conseguiu, com uma ação, embargar o início da obra do anexo do Senado.

A Comissão Mista de Orçamento aprovou verba de apenas CZ\$ 1 bilhão para pequenas obras dentro da Câmara e para a realização de "estudos de viabilidade" do anexo. Surpreso com a má repercussão da sua emenda, o Deputado petista justificou o seu pedido:

— O Orçamento da Câmara é o menor entre todos os organismos do Governo. A verba que solicitei não seria para obras, a emenda é genérica. O que pretendemos é modernizar esta Casa, estruturando-a ao nível da informática — argumentou.

Político apontado como da ala

Foto de Luiz Antônio



Deputado Plínio de Arruda Sampaio

moderada do PT e ligado a Igreja, Plínio de Arruda Sampaio conquistou nota máxima na avaliação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) sobre a atuação dos constituintes, no qual é apontado como "uma das grandes revelações".

O Deputado era o preferido de Luiz Ignácio Lula da Silva para disputar a Prefeitura de São Paulo, mas acabou sendo derrotado por Luiza Erundina.

Outra emenda aprovada, do Deputado José Luiz de Sá (PL-RJ), pretender dar à Câmara outros CZ\$ 200 milhões para a realização de convênios médicos que servirão a parlamentares e servidores. Os recursos para as duas emendas serão deslocados da Reserva de Contingência que, depois do relatório do Senador Almir Gabriel, está reduzida a CZ\$ 28 bilhões.

O Presidente da Comissão de Orçamento, Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), disse ontem estar preocupado com a profusão de emendas, acrescentando temer a absoluta falta de recursos na Reserva de Contingência para atendê-las. Das 1.140 emendas apresentadas, apenas 32 foram votadas até o final da tarde de ontem.